

SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



MANUAL DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

PRESENCIAL / EaD

SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS

Wanderlei Barbosa Castro

SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Rafael Sulino de Castro

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Paulo Henrique de Lima Carvalho

DIRETOR DE GESTÃO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA

Eliardo Rodrigues dos Santos

Projeto gráfico e revisão

Carla Cavalcante de Souza

Hillary Torres Ribeiro

Assessoria de Comunicação SECAD

EQUIPE TÉCNICA

Carla Cavalcante de Souza

Cícero Pereira de Souza Filho

Hillary Torres Ribeiro

João Lucas da Silva Maciel

Juliana Rocha Martins Nepomuceno

Rafael Morelli Cunha

Tatiana Brito de Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1 INTRODUÇÃO	3
2 ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO	4
2.1 Plano de ensino	5
2.2 Apresentação gráfica	6
2.2.1 Ilustrações	7
2.2.2 Citação	8
2.2.2.1 <i>Citação direta</i>	8
2.2.2.2 <i>Citação direta recuada</i>	8
2.2.2.3 <i>Citação indireta</i>	9
2.3 Desenvolvimento do conteúdo	9
2.3.1 Estrutura.....	9
2.3.1.1 <i>Material didático elaborado para a modalidade de ensino à distância</i>	10
2.3.2 Referências	11
2.3.3 Quanto ao número de páginas	12
2.3.4 Quanto à concessão de indenização.....	12
2.4 Estrutura do material didático do Ambiente Virtual	14
2.4.1 Criação do Conteúdo Programático.....	14
2.4.2 Criação de Slides	14
2.4.3 Guia de Leitura	14
2.4.4 Material complementar	15
2.4.5 Atividades de fixação.....	16
2.4.6 Referências	17
2.4.7 Gravação de vídeos	17
2.4.8 Avaliação final	18
2.4.9 Implementação da plataforma	18
3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	19
REFERÊNCIAS	20

APRESENTAÇÃO

O material didático pode ser definido como um instrumento pedagógico voltado para a elaboração dos produtos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades de capacitação continuada realizadas pela Diretoria de Gestão de Capacitação Continuada – DICAP e desenvolvidas na plataforma da Unidade Certificadora do Tocantins – UNICET, servindo como modelo instrucional de apoio e recurso no processo de ensino e aprendizagem virtual.

Visando transcender os paradigmas do modelo tradicional de ensino à distância e buscando o emprego de outras formas de ensinar e aprender que permitam a interação assíncrona e de pesquisa autônoma pelo treinando, a DICAP/UNICET desenvolveu o plano de educação especializada, apoiado e fomentado pela Secretaria da Administração do Estado do Tocantins – SECAD/TO.

Fruto desta experiência foi vivenciada e conduzida pela Equipe Técnica da DICAP/UNICET, fato que materializou o presente Manual, denominado como **MANUAL DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO – MODALIDADES PRESENCIAL e EaD**, que contempla orientações pedagógicas destinadas aos tutores, instrutores e conteudistas que desejam adotar a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tanto para apoio a cursos presenciais, quanto para cursos da modalidade à distância, possibilitando a percepção do ambiente virtual como um espaço de efetiva organização do trabalho pedagógico.

O conteúdo deste Manual está organizado em 3 (três) unidades didáticas, assim dispostas: a 1ª unidade introdutória, apresentando algumas orientações para auxiliar no planejamento, roteirização e construção do material didático; a 2ª unidade com informações relativas à estrutura do material didático, e apresentando os elementos a serem observados na estruturação do material didático para o ambiente virtual. Por fim, a 3ª unidade apresenta a metodologia de elaboração dos materiais didáticos, buscando dar uma visão geral deste quesito para os docentes envolvidos no processo, além de detalhar as referências do conteúdo inserido no curso de capacitação.

1 INTRODUÇÃO

Esperamos que você possa desenvolver um excelente trabalho utilizando o presente Manual. Tanto na educação presencial quanto na EaD, o material didático é uma ferramenta imprescindível para a realização das atividades inerentes ao planejamento, roteirização e construção do conteúdo do curso a ser ministrado.

Este manual dispõe sobre a formatação e normatização de todo o trabalho referente à confecção do material didático dos Cursos Presencial e de Ensino à Distância (EaD) da DICAP/UNICET e tem como objetivos:

- uniformizar a formatação do material acadêmico;
- tornar o material didático facilmente manuseável e compreendido pelo treinando;
- padronizar os elementos da comunicação visual, possibilitando maior fixação, mais qualidade e fácil reconhecimento dos tópicos existentes no material;
- facilitar a correção por parte dos responsáveis;
- colaborar com o instrutor/conteudista na adequação do material didático.

O Manual traz também informações sobre o processo de estruturação do ambiente virtual de aprendizagem, norteando de forma correta a construção dos produtos solicitados via Edital e Termo de Referência.

Os cursos ministrados pela DICAP/UNICET serão desenvolvidos nas seguintes modalidades:

- I. **presencial:** é o ensino convencional, utilizado como forma de comunicação direta entre instrutor e o aluno em local físico determinado;
- II. **à distância:** é mediada por tecnologias de comunicação, com a utilização de um ambiente virtual de aprendizagem, que possibilitam a interação entre docentes e discentes separados espacial e temporalmente;
- III. **semipresencial (híbrido):** mescla as modalidades presencial e a distância.

A elaboração do presente Manual justifica-se pelo fato de que a produção do conteúdo deve atender às peculiaridades da EaD, necessitando de um tratamento diferenciado em termos de clareza, objetividade e conexão, permitindo a interação e a capacidade de reflexão crítica do participante.

2 ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO

Todo o material didático deve ser escrito seguindo as novas regras ortográficas da língua portuguesa.

A definição prévia da estrutura do material didático é importante para orientar o instrutor/conteudista na organização do texto e também para a sua produção. Portanto, o material didático deverá obedecer aos padrões da DICAP/UNICET e será composto pelos seguintes elementos:

- capa (nome do curso, disciplina, e/ou unidade, título, nome do autor e/ou revisores, local e data);
- ficha institucional;
- mensagem do instrutor/conteudista e breve currículo;
- plano de ensino (curso, carga horária, instrutor, ementa, objetivo geral, objetivos específicos, conteúdo programático, metodologia, avaliação);
- sumário;
- desenvolvimento do conteúdo, separado em aulas (introdução, desenvolvimento, conclusão; títulos, subtítulos, figuras, tabelas) – é obrigatória a elaboração de cada aula do curso, de acordo com sua carga horária;
- atividades de fixação;
- referências de acordo com as normas da ABNT.

Outros itens poderão ser acrescentados conforme os objetivos específicos do curso, tendo-se o cuidado de anexar ao texto informações que servirão de referência para o processo de produção e diagramação do material didático.

Lembre-se que na ocorrência de plágio, o instrutor receberá penalidades respectivas ao seu ato, conforme dispõe o art. 37 da Instrução Normativa nº 5/2019/GASEC, de 27 de maio de 2019.

Encontra-se disponível um **Modelo Material Didático Pré-Formatado** no formato **.docx** na página da SECAD: <https://www.to.gov.br/secad/download/5b2n9d94rkmw>.

2.1 Plano de ensino

O Plano de Ensino é a base estrutural do curso. Nele são apresentados os principais temas e conteúdos do material didático. A construção deste instrumento é feita pelo instrutor/conteudista do material didático, o qual deverá apresentá-lo e discuti-lo junto à Equipe Técnica da DICAP/UNICET.

PLANO DE ENSINO

CURSO

INSTRUTOR(A)

EMENTA

A ementa é fornecida pela DICAP/UNICET, porém o instrutor/conteudista que julgar necessário poderá sugerir alterações, que serão analisadas pela Equipe Técnica da DICAP/ UNICET.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- XXXXXXXXXXXX
- XXXXXXXXXXXX

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

XXXXXXXXXX

METODOLOGIA

REFERÊNCIAS

SOBRENOME, Nome. **Título da obra**. 1. ed. Cidade: Editora, ano.

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título da obra**. **Nome revista**, ano. Disponível em: www.endereco.com.br. Acesso em: 1 jul. 2020.

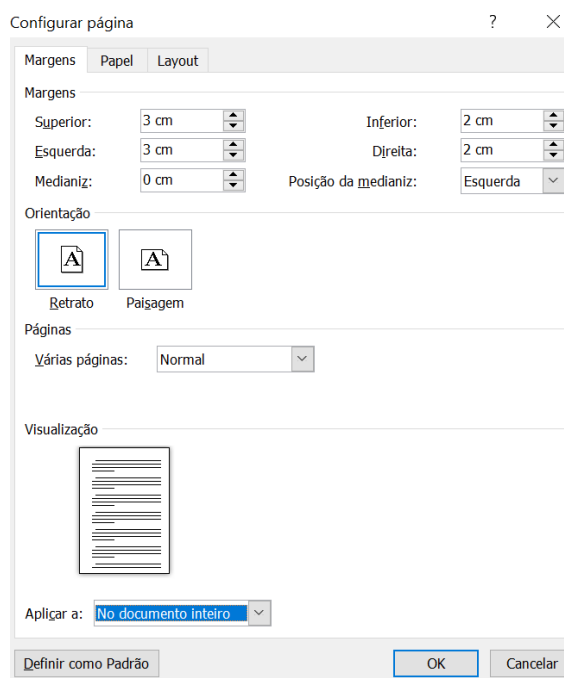
2.2 Apresentação gráfica

Os textos do material didático devem ser apresentados em formato A4 (21cm x 29,7cm), com fonte Arial, tamanho 12, inclusive na capa. Já nas citações de mais de três linhas deverá ser usado fonte tamanho 10, assim como na paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas.

O espaço entre as linhas para o texto é de 1,5 cm. O fim de uma seção e o cabeçalho da próxima é separado por um espaço de 1,5 cm. As citações com mais de três linhas, as referências, as legendas das ilustrações e as tabelas devem ser digitadas em espaço simples (1,0 cm).

As margens das folhas devem seguir o formato da Figura 1.

Figura 1 – Margem



Fonte: UNICET, 2020.

Importante! Todos os gráficos, imagens, tabelas, e outros utilizados no texto deverão ser referenciados, **mesmo os elaborados pelo instrutor/conteudista**, incluindo ano e página, se houver.

A numeração das folhas ou páginas se inicia a partir da introdução e devem estar alinhadas na parte superior à direita.

2.2.1 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros) seguida do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, com fonte tamanho 12. Indicar, na parte inferior, a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor, incluindo ano e página, se houver), legenda, notas e outras informações julgadas necessárias, fonte tamanho 10.

As imagens utilizadas devem possuir qualidade e resoluções próprias para a produção, tais como fotografias e ilustrações, e seus respectivos créditos (ver direitos autorais).

Exemplos

Gráfico 1 – Movimento de consulta



Fonte: Sistema de bibliotecas da Unicamp – SBU (2015, p. 258).

Tabela 1 – Movimento de consulta

ANO	CONSULTA	TOTAL
2007	306.684	578.987
2008	365.857	687.698
2009	358.987	369.987

Fonte: SBU (2015, p. 258).

2.2.2 Citação

Citação é a forma de se fazer menção em um texto de uma informação colhida em outra fonte (livros, periódicos, jornais, vídeos entre outros). Os dados da publicação citada devem identificar a obra de modo a facilitar sua localização. As citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé, conforme regras da ABNT.

2.2.2.1 Citação direta

Ocorre quando a cópia é feita de forma integral, idêntica ao texto de origem. Neste caso, deve-se citar o último nome do autor, o ano de publicação da obra e o número da página de onde o trecho foi extraído. As citações diretas de até 3 (três) linhas devem estar contidas entre aspas duplas.

Exemplo

Elias e Pontes (1999, p. 63) dizem que “(...) é relevante destacar que o direito não é só dos progênitos, mas também principalmente dos filhos”.

2.2.2.2 Citação direta recuada

Citação direta com mais de 3 (três) linhas deve ter o trecho copiado na fonte de tamanho 10, entrelinhas simples, recuo de 4cm da margem esquerda e sem aspas, separado do texto que o antecede e o sucede por um espaço de 1,5.

Exemplo

Correa e Silva (2009, p. 74) afirmam que

Do mesmo modo, o aprendizado da escrita seguia os moldes tradicionais, ela ocupava um lugar privilegiado em relação à leitura e tomava muitas horas das aulas. Era um ensino não voltado para o desenvolvimento das potencialidades do aluno, mas sim para as suas habilidades de codificação da escrita [...].

Importante! O nome dos autores, ano e página são itens obrigatórios, pois nas citações diretas o texto é baseado na obra de um autor e suas palavras são literalmente transcritas.

2.2.2.3 Citação indireta

Caracteriza-se como uma espécie de paráfrase das ideias de um determinado autor, ou seja, o pesquisador, por meio de suas próprias palavras, interpreta o discurso de outrem, contudo, mantendo o mesmo sentido.

Exemplo

Nesta perspectiva, a biblioteca universitária assume sua missão de criar novas formas de mediação para obtenção e transferência da informação, seja de forma tradicional ou eletrônica (CARDOSO; VALENTE; GOMES, 2009).

Ressalte-se que esta formatação padronizada destina-se apenas à versão entregue pelos autores, uma vez que para publicação (em qualquer meio) este material será editorado, visando atender as exigências de publicação.

2.3 Desenvolvimento do conteúdo

Os princípios gerais para elaboração do conteúdo são definidos no plano de ensino. Em todo material que tenha autoria deve-se observar a legislação brasileira que protege os direitos autorais. Qualquer utilização de parte de material de outra autoria deve ser devidamente referenciada, de acordo com as normas atuais da ABNT (atenção a qualquer situação que caracterize plágio ou desrespeito às leis de autoria).

2.3.1 Estrutura

O material didático é composto por elementos pré-textuais, introdução, desenvolvimento, conclusão e referências. O número de aulas de cada curso é definido no Termo de Referência do evento e para cada aula os elementos estruturais devem aparecer na seguinte ordem.

1 INTRODUÇÃO

2 TÍTULO

2.1 Título secundário (se houver)

2.1.1 Título terciário (se houver)

2.1.1.1 Título quaternário (se houver)

REFERÊNCIAS

2.3.1.1 *Material didático elaborado para a modalidade de ensino à distância*

O material didático elaborado para a modalidade de ensino à distância deve ser concebido como um instrumento que busca proporcionar autonomia ao treinando e auxiliá-lo durante o curso, apontando os caminhos a percorrer para obter uma melhor aprendizagem. Por isto, deve ser utilizada uma linguagem direta e interativa. Podem ser incluídas mídias integradas, ou seja, **vídeos, livros, revistas, links, hipertextos, citações diretas e indiretas, imagens, tabelas, exemplificações** etc., devidamente referenciados.

O uso de destaques é importante na elaboração do material didático e deve ser desenvolvido de acordo com os objetivos traçados, o conteúdo do curso e a forma como o trabalho será realizado, além da indicação de sua localização no texto.

Os destaques têm como objetivos:

- chamar a atenção para os principais assuntos do material;
- ampliar as possibilidades de linguagem;
- facilitar a organização do material;
- incentivar a leitura hipertextual.

Importante destacar, conforme exemplo a seguir.

Em nosso dia a dia de trabalho, muitas vezes nos deparamos com diversas situações que nos impõem estresse, pressão e crise.

Especialmente nestes momentos precisamos estar bem emocionalmente para minimizar os efeitos negativos destes eventos e transformar adversidades em oportunidades de fazer um bom trabalho e evidenciar nossas competências.

2.3.2 Referências

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, espaço simples, separadas entre si por um espaço simples, alinhadas à esquerda.

Segundo a ABNT, referências representam o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite a sua identificação individual. É a organização de todos os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões.

- Livro: SOBRENOME, nome do autor. **Título em negrito** (não utilizar negrito para subtítulo, que deve ser escrito depois de dois pontos). Local de publicação: editora, ano.
Ex.: ALBERGARIA, Lino. **Cinco anos sem chover:** histórias de Lino Albergaria. 12. ed. São Paulo: Olympio, 1994.
- Parte de obra: SOBRENOME, nome do autor da parte. Título da parte. In: SOBRENOME, nome do autor da obra. **Título da obra em negrito**. ed. Local de publicação: Editora, ano, página.
Ex.: SANTOS, Francisco dos. A colonização dos Tucujús. In: SILVA, José. **Casos do Amapá**. 3. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.
- Coletânea: SOBRENOME, nome do organizador. (Org.). **Título em negrito**. Local de publicação: editora, ano.
Ex.: FERREIRA Leslie (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.
- Artigo: SOBRENOME, nome do autor. Título do artigo. **Título do periódico em negrito**. Local de publicação, número do periódico, número do fascículo, mês e ano da publicação, página inicial-página final.
Ex.: SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**. Rio de Janeiro, n. 1344, ano 26, 3 fev. 2002, p. 5-6.
- Obra online: são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedidos da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento,

precedida da expressão Acesso em:

Ex.: TOCANTINS. Lei n. 3.421, de 8 de março de 2019. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/451499/>. Acesso em: 28 abr. 2021.

Vale lembrar que todo conteúdo que não seja de autoria própria deverá ser necessariamente referenciado, nos moldes e padrões estabelecidos pela ABNT.

2.3.3 Quanto ao número de páginas

O material didático deve apresentar número máximo de páginas compatível com a carga horária do curso, conforme discriminação a seguir.

Tabela 2 – Relação Carga horária/Número de páginas

CARGA HORÁRIA	Nº DE PÁGINAS
20h	40
30h	60
40h	80

Fonte: UNICET, 2021.

A estimativa do número de páginas do material didático diagramado, apresentado anteriormente, pode variar em função da quantidade de imagens, quadros, gráficos e tabelas.

O número de páginas poderá ser alterado, se houver necessidade. Caso o curso de formação de determinada matéria seja de mais complexidade ou grau de dificuldade em seu conteúdo, poderá haver acréscimo de até 10 páginas em relação à respectiva carga horária.

2.3.4 Quanto à concessão de indenização

O instrutor/conteudista, em qualquer modalidade, receberá o valor ajustado no Termo de Referência, considerando o valor da lauda elaboração/adaptação, conforme dispõe a **Instrução Normativa n. 5/2019/GASEC, de 27 de maio de 2019**, disponível em <https://www.to.gov.br/secad/legislacao/74kojl9ard4o>.

Neste sentido, o conteúdo considerado para fins de concessão de indenização ao instrutor/conteudista será aquele destinado ao ensino e desenvolvimento da matéria relativa ao curso de capacitação, sendo desconsiderada a parte **pré-textual** e **pós-textual**.

Os **elementos pré-textuais** são as partes do trabalho que antecedem o texto principal e os seus elementos. Estes elementos não têm relação direta com o conteúdo apresentado, mas isto não significa que eles não sejam importantes para o trabalho.

Os elementos pré-textuais podem ser:

- capa;
- folha de rosto;
- lista de ilustrações;
- lista de tabelas;
- lista de abreviaturas e siglas;
- lista de símbolos;
- sumário.

Os **elementos pós-textuais** são aqueles que compõem a última parte de um trabalho. Eles vêm depois da identificação e do conteúdo escrito. Os elementos pós-textuais caracterizam o fim do conteúdo, e normalmente complementam o conteúdo e o entendimento do trabalho.

Os elementos pós-textuais podem ser:

- referências
- glossário
- anexos
- apêndices
- índice

Os elementos pós-textuais têm o objetivo de completar o texto, não só com informações que apareceram no decorrer do trabalho, mas também com as fontes de pesquisas, livros, autores, sites e qualquer tipo de referência que o instrutor/conteudista tenha usado para se inspirar, pesquisar, citar ou embasar alguma opinião própria.

2.4 Estrutura do material didático do Ambiente Virtual

Os elementos do ambiente virtual são compostos de materiais didáticos que compõem a plataforma UNICET, solicitados via Edital e Termo de Referência.

A seguir, serão apresentadas as características de cada elemento.

2.4.1 Criação do Conteúdo Programático

Elaboração do conteúdo programático de acordo com a ementa do curso. Descrever todos os assuntos que deverão ser abordados em relação a cada curso, que deve servir de base para o estudo do treinando.

2.4.2 Criação de Slides

Deverão ser criados arquivos (slides) com o conteúdo para as aulas. Os slides acompanham o modo de aplicabilidade, conforme **Modelo de Slides UNICET** disponível em: <https://www.to.gov.br/secad/download/5b2n9d94rkmw>.

A seguir, algumas informações pertinentes de composição dos arquivos.

- Abertura
- Roteiro
- Desenvolvimento
- Comentários e Conclusões
- Fechamento
- Referências

Poderão ser inseridas outras informações que o instrutor julgar necessário.

Importante! Lembre-se sempre de referenciar quando necessário.

2.4.3 Guia de Leitura

Cada aula deve ter um **Guia de Leitura**, ou seja, um apanhado geral do que trata a aula, com cada conteúdo comentado de forma bem resumida. Lembre-se que

na ocorrência de plágio, o instrutor receberá penalidades proporcionais ao ato praticado, conforme estabelece o art. 37 da **Instrução Normativa n. 5/2019/GASEC, de 27 de maio de 2019**.

Este produto deve ser concebido como um instrumento que proporciona autonomia ao treinando, auxiliando-o durante o curso e apontando os caminhos que ele deverá percorrer a fim de obter uma melhor aprendizagem. Para isto, deve ser utilizada uma linguagem direta e interativa.

Deverá ser produzido material didático com o conteúdo do curso, contendo no mínimo 5 (cinco) páginas, nos moldes EaD e carga horária prevista, cuja elaboração, obrigatoriamente, deve seguir os procedimentos e prazo determinado no Edital e Termo de Referência, de acordo com o Manual de Elaboração de Material Didático disponível em: <https://www.to.gov.br/secad/download/5b2n9d94rkmw>. Importante salientar que os textos do Material Complementar e das atividades de Fixação não são contados como material didático com o conteúdo do curso.

O instrutor deve produzir o material didático apenas se não houver material anteriormente preparado pelo conteudista. Se houver material didático já preparado pelo conteudista, o instrutor deverá, então, fazer um resumo das informações principais e/ou relevantes para cada aula.

Portanto, o guia de leitura deve: guiar, motivar, instigar, levantar questionamentos, discutir alternativas para respostas e dar aos treinandos condições de enriquecer seu conhecimento, assumindo, assim, o papel de mediador entre o treinando, o curso e o conhecimento.

Além do conteúdo elaborado, o material complementar, as atividades de fixação e referências são componentes do guia que deverão ser elaborados conforme **Modelo de Guia de Leitura** disponível em: <https://www.to.gov.br/secad/download/5b2n9d94rkmw>.

2.4.4 Material complementar

O material complementar é composto de, no mínimo, um link de vídeo e um texto em PDF para complementação dos estudos relacionados ao conteúdo da aula em questão, levando-se em consideração a carga horária da aula e do curso.

Os materiais complementares disponibilizados pelos instrutores também deverão ser referenciados, observando-se as normas legais.

Exemplos

Para mais compreensão, leia o(s) texto(s) e assista ao(s) vídeo(s) a seguir.

Sugestão(ões) de leitura

- Retrato da educação brasileira. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/510-4.pdf>.

Sugestão(ões) de vídeo(s):

- Retrato da educação brasileira. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/510-4.pdf>.

Importante! Os arquivos de leitura deverão ser no formato .PDF e não esquecer as referências bibliográficas.

2.4.5 Atividades de fixação

Para cada aula deverão ser elaboradas, no mínimo, 3 (três) atividades, além da disponibilização do gabarito, conforme os conteúdos das aulas preparadas e dos itens mencionados no Termo de Referência de cada curso.

As atividades caracterizam-se por questões fechadas do tipo múltipla escolha, escolha única, verdadeiro ou falso e relacionar colunas. Estas questões são corrigidas automaticamente pelo sistema.

Exemplos

1 – Marque a alternativa correta (as alternativas também podem ser listadas verticalmente).

- | | |
|----|----|
| a) | c) |
| b) | d) |

2 – Marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- | | |
|----|----|
| a) | c) |
| b) | d) |

3 – Corresponda a primeira coluna com a segunda:

- | | |
|----|------|
| a) | I) |
| b) | II) |
| c) | III) |
| d) | IV) |

Gabarito

1 – b; 2 – a) F, b) V, c) F, d) V; 3 – a) I, b) II, c) III, d) IV

Caso o instrutor queira acrescentar atividades que não estejam expostas aqui nos exemplos, ou os exemplos das atividades não suprirem as necessidades do curso, será necessário consultar a Equipe Técnica da DICAP/UNICET, para verificação de sua aplicabilidade.

2.4.6 Referências

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, espaço simples, separadas entre si por um espaço simples, alinhadas à esquerda (ver item 2.3.2).

2.4.7 Gravação de vídeos

As videoaulas terão duração conforme carga horária do curso. Todas as informações estão dispostas no Edital e Termo Referência de cada curso.

Esta atividade é dividida em 2 etapas, conforme descrito a seguir.

- 1ª etapa – gravação da videoaula experimental, de caráter eliminatório, onde o instrutor é avaliado e julgado apto ou não para o vídeo.
- 2ª etapa – corresponde à gravação das videoaulas, que ocorre após a elaboração dos demais produtos do ambiente virtual, já citados anteriormente.

O instrutor selecionado precisará ter disponibilidade para gravação das aulas, conforme o agendamento do estúdio de gravação.

2.4.8 Avaliação final

A avaliação final é composta de, no mínimo, 10 e, no máximo, 20 questões, conforme os exemplos citados, que podem ser as mesmas das atividades de fixação. Todas as avaliações deverão vir acompanhadas de seu respectivo gabarito.

É o momento em que o treinando demonstra os níveis de aprendizagem alcançados após a realização das atividades de fixação. Geralmente são propostas como etapa formal da avaliação, realizadas presencialmente no caso de cursos presenciais, ou a serem postadas na plataforma, que podem ocorrer nas duas modalidades.

A avaliação final e a enquete são elementos obrigatórios para emissão do certificado dos treinandos.

2.4.9 Implementação da plataforma

Ambiente virtual acadêmico é composto pelos produtos desenvolvidos pelo instrutor, que são as videoaulas, os slides, o material impresso (quando especificado em Edital próprio), os guias de leituras, os materiais complementares, as atividades de fixação, a avaliação final e a enquete. Assim, o instrutor precisa auxiliar a Equipe Técnica da DICAP/UNICET na inserção das informações na plataforma e, ainda, aprender a utilizar a ferramenta de ensino. O curso poderá exigir a participação do instrutor no fórum de discussão ao vivo, para esclarecer possíveis dúvidas dos treinandos.

O ambiente virtual poderá ser alterado conforme a necessidade do curso.

3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

Os prazos de cada etapa, após o término do processo seletivo, são definidos no Termo de Referência – TR, de cada evento, conforme a ordem a seguir.

- 1ª etapa – entrega de documentação e assinatura dos termos;
- 2ª etapa – participar de reuniões e/ou capacitações com a Equipe Técnica da DICAP/UNICET durante a fase de produção do curso, caso necessário;
- 3ª etapa – produção dos produtos especificados no TR dentro de prazos estipulados, conforme os projetos gráficos definidos pela DICAP/UNICET;
- 4ª etapa – envio dos produtos via email: unicet cursos@secad.to.gov.br;
- 5ª etapa – avaliação e validação do conteúdo pela Equipe Técnica da DICAP/UNICET;
- 6ª etapa – prazo para o instrutor/conteudista realizar as mudanças (relativas aos produtos) sugeridas pela Equipe Técnica da DICAP/UNICET, caso haja necessidade;
- 7ª etapa – disponibilizar tempo para o cumprimento das atividades, como por exemplo, a gravação das videoaulas, participação de fóruns, entre outros.

O trabalho de produção não é algo solitário e individual, mas coletivo, pois diferentes profissionais da DICAP/UNICET acompanharão e ajudarão você neste processo.

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Referências**. Disponível em: http://abnt.org.br/images/boletim/Boletim_ABNT_148_nov_dez_2015_NET_03.pdf. Acesso em: 10 fev. 2021.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

_____. **O que muda com o Novo Acordo Ortográfico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.